

**CONTADOR**

**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS**

1. Analise os textos e assinale a opção CORRETA quanto ao seu gênero.

I.

Cerveja nossa que estás no freezer,  
Alcoolizado seja o nosso fígado,  
Venha a nós o copo cheio.  
Seja feita a nossa balada  
Assim na festa, como no bar.  
A dose nossa de cada dia nos dai hoje,  
Perdoai os nossos porres,  
Assim como nós perdoamos  
Aos que não bebem.  
Não nos deixei cair no refrigerante  
E livrai-nos da água.  
Ao mé!

II.



III.

Querido Deus,  
Até agora o meu dia foi bom. Controlei minha TPM. Não fiz fofoca, não perdi a paciência, não fui gananciosa, sarcástica, rabugenta, chata e nem irônica. Não reclamei, não praguejei, não gritei, nem tive ataques de ciúme. Não comi chocolate. Também não fiz dívida no meu cartão de crédito e não dei cheques parcelados. Mas peço sua proteção, Senhor, pois estou prestes a levantar da cama a qualquer momento. Amém!

IV.



- a) Os textos I, II, III e IV são paráfrases.
- b) Os textos I e II são paráfrases e os textos III e IV são paródias.
- c) O texto II engloba dois gêneros diferentes, sendo um utilizado como estratégia para o outro.
- d) A imagem IV não constitui um texto.

2. O texto I elabora a imagem de um sujeito que se liga a uma comunidade discursiva com propriedades intrínsecas, demarcadas por algumas relações entre palavras no texto. Identifique a opção que melhor descreve esse sujeito que o texto constrói.

- a) O sujeito do texto é jovem e bebe por diversão e prazer.
- b) O sujeito do texto é anacrônico e bebe por vício.

- c) O sujeito do texto é religioso, tendo em vista estar orando, mas, mesmo assim, dependente de bebida.  
d) O sujeito do texto é religioso e desobediente.

3. O texto III inicia-se com a utilização do vocativo “Querido Deus”. Identifique a opção em que o termo em destaque NÃO corresponde a semelhante uso.

- a) Fora daqui, seu bêbado!  
b) Vodka, champanhe ou espumante, só sei que hoje tomarei todas!  
c) Cerveja nossa que estás no freezer, alcoolizado seja o nosso fígado (...)  
d) Mas peça sua proteção, Senhor (...)

4. Observando personagens, local e contexto que a “narrativa” da imagem número 4 favorece, aponte a associação correta, considerando a seguinte afirmação: “O texto comum hoje utiliza todo tipo de linguagem (verbal ou não verbal), sejam desenhos, fotos, artes gráficas em geral; por isso ele é um texto multissemiótico, dado que faz uso de diversos elementos portadores de sentido: letras, cores, imagens, gestos. Não é apenas a linguagem verbal que contribui para a interpretação; a imagem também é uma forma de expressão e de comunicação muito poderosa” (Kleiman, Ângela. Linguagem eletramento em foco):

a)



b)



c)



d)



5. Identifique o período que apresenta coesão na explicação irônica de Judas ser barrado na Santa Ceia por conta da Lei da Ficha Limpa.

Você não, Judas. Você foi barrado pela Lei da ficha limpa.



- a) Como Judas é traidor, não faz parte dos “esquemas”, no entanto, não é corrupto, ao contrário dos demais.  
b) Se Judas é traidor, por não fazer parte dos “esquemas”, por conseguinte, não é corrupto, ao contrário dos demais.

c) Se Judas é traidor, então não faz parte dos “esquemas” por ser corrupto, ao contrário dos demais.

d) Como Judas é traidor, não faz parte dos “esquemas”, pois não é corrupto, ao contrário dos demais.

6. Conta-se que a czarina russa Maria Fyodorovna certa vez salvou a vida de um homem, apenas mudando a pontuação de uma sentença. O czar enviara o prisioneiro para prisão e morte no calabouço da Sibéria. No fim da ordem de prisão, escrevera: “Perdão impossível, enviar para a Sibéria”. Maria ordenou que redigissem nova ordem e, fingindo ler o documento original, mudou a pontuação. Identifique reformulação que salvou a vida do homem.

a) Perdão, impossível enviar para a Sibéria.

b) Perdão impossível: enviar para a Sibéria.

c) Perdão impossível! Enviar para a Sibéria.

d) Perdão. Impossível enviar para a Sibéria?

7. Nos textos a seguir, está ausente uma característica muito relevante para a progressão textual. Assinale a opção que NÃO corresponde à descrição dessa característica.



a) É necessário adequar o que se diz ao contexto extraverbal, ou seja, àquilo a que o texto faz referência, que precisa ser conhecido pelo receptor.

b) Cada segmento textual é pressuposto do segmento seguinte, que por sua vez será pressuposto para o(s) que lhe suceder(em), formando assim uma cadeia em que todos eles estejam concatenados harmonicamente.

c) Nunca haverá necessidade de que se recorra a elementos exteriores no texto para que essa característica se realize satisfatoriamente.

d) Essa característica consiste em todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual.

8. No texto "A proibição da cobrança já constava em regulamento de TV por assinatura que entrou em vigor em junho. O texto confuso do documento, porém, dava margem a diferentes interpretações - a ABTA, por exemplo, entendeu que poderia continuar cobrando a mesma coisa.", o uso do acento grave está:

a) Incorreto, pois está regido pela palavra “interpretações”, que se encontra no feminino.

b) Incorreto, pois não ocorre artigo na construção "dava margem a diferentes interpretações".

c) Correto, pois ocorre artigo na construção "dava margem a diferentes interpretações".

d) Correto, pois o "a" que antecede um termo no plural é sempre craseado.

Leia a canção *Ela é dançarina*, de Chico Buarque, e responda às questões 9 e 10.

O nosso amor é tão bom	Pra mim
O horário é que nunca combina	Ela é dançarina
Eu sou funcionário	Eu sou funcionário
Ela é dançarina	Quando eu não salário
Quando pego o ponto	Ela, sim, propina
Ela termina	No ano dois mil e um
Ou: quando abro o guichê	Se juntar algum
É quando ela abaixa a cortina	Eu peço a Deus do céu uma licença
Eu sou funcionário	E a dançarina, enfim
Ela é dançarina	Já me jurou
Abro o meu armário	Que faz o show
Salta serpentina	Pra mim
Nas questões de casal	Eu sou funcionário
Não se fala mal da rotina	Ela é dançarina
Eu sou funcionário	Quando esquento a sopa
Ela é dançarina	Ela cantina
Quando caio morto	Ou quando eu Lexotan
Ela empina	É quando ela Reativina
Ou quando eu tchum no colchão	Eu sou funcionário
É quando ela tchan no cenário	Ela é dançarina
Ela é dançarina	Viro o calendário
Eu sou funcionário	Voa purpurina
O seu planetário	No ano dois mil e um
Minha lamparina	Se juntar algum
No ano dois mil e um	Eu peço uma licença
Se juntar algum	E a dançarina, enfim
Eu peço licença	Já me jurou
E a dançarina, enfim	Que faz o show
Já me jurou	Pra mim
Que faz o show	

9. No trecho “Ou quando eu tchum no colchão/É quando ela tchan no cenário”, as expressões “tchum” e “tchan” correspondem, respectivamente, a:

- |                              |                            |
|------------------------------|----------------------------|
| a) Onomatopeia e onomatopeia | b) Aliteração e aliteração |
| c) Prosopopeia e prosopopeia | d) Zeugma e zeugma         |

10. O trecho “Nas questões de casal/Não se fala mal da rotina” significa que:

- O casal não tem liberdade de falar sobre as suas questões afetivas.
- O casal tanto se ama que não se permite falar mal da rotina.
- Ambos são tão diferentes que preferem nem discutir sobre a rotina.
- Não se fala mal da rotina porque não há rotina.

11. Um grupo de 100 ex-alunas do ensino médio do município de Guarapuava resolveu se reencontrar após muitos anos sem se ver. Na festa do reencontro, souberam que todas tinham concluído a graduação e, pelo menos uma dessas pessoas era pós-graduada; dadas quaisquer duas dessas pessoas, pelo menos uma das duas era simplesmente graduada. Qual o número de pessoas pós-graduadas na referida reunião?

a)1

b) 50

c) 99

d)49

12. Cinco amigos atuam em profissões diferentes: Raí é cearense e, como o professor, trabalham no mesmo bairro que Paulo. O professor, o advogado, o engenheiro e Marcos trabalham na mesma Empresa. O advogado, o contador e Raí são todos de estatura alta. O contador costuma ir ao estádio de futebol com Paulo e Vinícius.

Com base nessas informações, concluímos que:

- a) Raí é engenheiro, Paulo é Advogado, Marcos é contador e Vinícius é professor.
- b) Raí é advogado, Paulo é engenheiro, Marcos é professor e Vinícius é contador.
- c) Raí é professor, Paulo é contador, Marcos é Advogado e Vinícius é engenheiro.
- d) Raí é contador, Paulo é professor, Marcos é engenheiro e Vinícius é advogado.

13. Determine o próximo número da sequência: 2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, ...

a) 300

b)150

c) 200

d) 160

14. Jogando um dado ao acaso, temos o número 1 (●). Assim, a parte do dado que ficou no chão é:

5

- a) 2
- b) 4
- c) 6
- d) 3

15. Antônia ganhou de Eduardo nove vestidos, quatro deles são longos e cinco são curtos. Antônia ganhou de Pedro onze vestidos. Oito são longos e três são curtos. Ela os guardou todos em um baú. Um dia, para ir à uma festa, Antônia retira, ao acaso, um vestido longo. Nesse contexto, a probabilidade de Antônia retirar do baú um vestido longo que ganhou de Eduardo é:

- a)  $1/3$
- b)  $1/5$
- c)  $9/20$
- d)  $4/5$

16. São componentes do Windows Explorer:

- a) Menu de Opções
- b) Barra de Navegação
- c) Barra de Endereços
- d) Todos estão corretos

17. No Windows XP, a área de trabalho é composta por:

- a) Barra de Tarefas, Atalhos, Botão Iniciar.
- b) Barra de Tarefas, Internet Explorer, Botão Iniciar.
- c) Lixeira, Barra de Tarefas, Internet Explorer.
- d) Lixeira, Atalhos, Barra de Tarefas.

18. Analise as assertivas.

I- A Administração tem o dever de zelar pela legalidade e eficiência dos seus próprios atos. É por isso que se reconhece à Administração o poder e dever de anular ou declarar a nulidade dos seus próprios atos praticados com infração à Lei.

II- A Administração não precisa ser provocada ou recorrer ao Judiciário para reconhecer a nulidade dos seus próprios atos.

III- A Administração pode revogar os atos administrativos que não mais atendam às finalidades públicas – sejam inoportunos, sejam inconvenientes – embora legais.

Essas afirmativas se referem a qual princípio da Administração Pública?

- a) Moralidade                      b) Eficiência                      c) Autotutela                      d) Impessoalidade

19. O princípio da \_\_\_\_\_ impõe ao administrador público que só pratique o ato para o seu fim legal. E o fim legal é unicamente aquele que a norma de Direito indica expressa ou virtualmente como objetivo do ato.

- a) Moralidade                      b) Eficiência                      c) Autotutela                      d) Impessoalidade

20. Sobre os atos da administração pública, assinale a alternativa que corresponde aos ATOS EXTERNOS:

- a) Dirigem-se a destinatários certos, criando-lhes situação jurídica particular. O mesmo ato pode abranger um ou vários sujeitos, desde que sejam individualizados.  
b) São os destinados a produzir efeitos no recesso das repartições administrativas, e por isso mesmo incidem, normalmente, sobre os órgãos e agentes da Administração que os expediram. São os chamados atos de “operatividade caseira”, que não produzem efeitos em relação a estranhos.  
c) São aqueles que alcançam os administrados, os contratantes e, em certos casos, os próprios servidores, provendo sobre os seus direitos, obrigações, negócios ou conduta perante a Administração.  
d) Todas as alternativas estão corretas.

### PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São deveres do Profissional da Contabilidade:

- a) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade.  
b) renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia.  
c) se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas.  
d) Todas as alternativas estão corretas.

22. No desempenho de suas funções, NÃO é vedado ao Profissional da Contabilidade:

- a) Auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita.  
b) Solicitar ou receber do cliente ou empregador qualquer vantagem que saiba para aplicação ilícita.

c) Abster-se de dar parecer ou emitir opinião sem estar suficientemente informado e munido de documentos.

d) Recusar-se a prestar contas de quantias que lhe forem, comprovadamente, confiadas.

23. Nas contas de \_\_\_\_\_ são registradas periodicamente a diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível.

a) De Despesas Financeiras.

b) Passivo.

c) Realização do Resultado.

d) Depreciação, Exaustão e Amortização.

24. Com base na Contabilidade Pública, a aquisição de um veículo, com pagamento à vista, irá gerar lançamentos nos sistemas:

a) Financeiro, patrimonial e de compensação.

b) Orçamentário, financeiro e patrimonial.

c) Orçamentário, patrimonial e de compensação.

d) Orçamentário, financeiro e de compensação.

25. Na Lei de Orçamento, são Créditos Adicionais autorizações de despesa...

a) não computadas ou insuficientemente dotadas

b) complementar

c) vinculadas

d) extra-orçamentária

26. \_\_\_\_\_ constituem as importâncias relativas a tributos, multas e créditos da fazenda pública, lançados, mas não cobrados ou não recebidos no prazo de vencimento.

a) Gestão patrimonial.

b) Restos a pagar.

c) Dívida ativa.

d) Variações patrimoniais.

27. O limite de despesa total com pessoal em cada período de apuração para União, Estados e Municípios, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, não poderá exceder, respectivamente:

a) 50%, 60% e 60%    b) 40%, 50% e 60%    c) 60%, 50% e 60%    d) 40%, 50% e 50%.

28. É uma subcategoria das despesas de capital:

a) Transferências de capital.

b) Investimentos.

c) Inversões financeiras.

d) Todas estão corretas

29. \_\_\_\_\_ é o Princípio Orçamentário que preceitua que a lei orçamentária não poderá conter matéria estranha à previsão das receitas e à fixação das despesas?

a) Exclusividade

b) Anualidade

c) Publicidade

d) Equilíbrio.

30. A(s) \_\_\_\_\_ instituem as isenções tributárias.

a) Leis Ordinárias.

b) Portaria ministerial.

c) Normas complementares.

d) Todas estão erradas.



31. A pessoa jurídica de direito público titular da competência para exigir o cumprimento da obrigação é o:

- a) Sujeito passivo da obrigação principal.      b) Sujeito passivo da obrigação acessória.  
c) Sujeito ativo da obrigação.                      d) Todas estão erradas.

32. É competência da pessoa jurídica de direito público interno:

- a) Cobrar contribuição de melhoria de outra pessoa jurídica pública.  
b) Cobrar taxa e contribuições especiais de outra pessoa jurídica pública.  
c) Cobrar tributos de outra pessoa jurídica pública.  
d) Todas estão corretas.

33. Faça a correspondência:

I- Natureza Devedora

II- Natureza Credora

- ( ) Despesas Antecipadas  
( ) Juros Passivos  
( ) Ações em Tesouraria

- a) I, I, II                      b) II, I, I                      c) I, I, I                      d) II, II, II

34. \_\_\_\_\_ é o recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

- a) Passivo.      b) Ativo.                      c) Receita.                      d) Patrimônio Líquido.

35. Os bens públicos, quanto à destinação, NÃO podem ser classificados nas seguintes categorias:

- a) Bens patrimoniais.                                      b) Bens dominicais.  
c) Bens de uso comum do povo.                      d) Bens de uso especial.

36. Podemos classificar Receita de Contribuições como:

- a) O ingresso de recursos decorrentes de intervenção no domínio econômico.  
b) Ordem bancária é o documento emitido por meio do SIAFI, que transfere o recurso financeiro para a conta do credor.  
c) O estágio em que se verifica o direito adquirido pelo credor.  
d) As receitas relativas à amortização e aos juros de empréstimos obtidos dispensam a emissão de nota de empenho.

37. Sobre os Princípios de Contabilidade analise as alternativas.

I- O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.



